



Análise Epidemiológica dos casos de Sífilis Adquirida em gestantes: Um Projeto de Intervenção

Isabela Martins Rodrigues, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil¹

Barbara Martins Faria, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil

Breno Benfatti Cherubini, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil

Stefan Vilges de Oliveira, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil

Resumo: O objetivo deste estudo é avaliar o perfil epidemiológico da sífilis gestacional em Uberlândia entre 2011 e 2020 e propor uma intervenção em saúde pública. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo e quantitativo. Os dados foram obtidos no SINAN. A amostra foi constituída por 1.163 gestantes diagnosticadas com sífilis no município de Uberlândia. As variáveis analisadas foram: raça, escolaridade, faixa etária, classificação clínica, taxa de detecção de sífilis em gestantes e casos de sífilis por idade gestacional. Uma proposta de intervenção foi elaborada a partir de busca nas bases Lilacs, Scielo e Pubmed com os descritores (Syphilis) AND (Health Promotion) AND (Pregnancy). A sífilis gestacional predominou em mulheres jovens (20 e 29 anos - 58,6%), pardas e brancas (78%), com ensino fundamental completo (20,6%). Observou-se uma tendência de aumento no número de casos e na taxa de detecção da doença nos anos observados, sendo 2017 e 2019 os anos com as maiores taxas (29,8%). A detecção da doença se deu predominantemente no primeiro trimestre de gestação (36,7%), a maioria detectada na fase de sífilis primária (33,7%). A penicilina foi a droga terapêutica usada em 90% dos casos. O município de Uberlândia acompanhou a tendência nacional de aumento no número de casos e taxa de detecção de sífilis gestacional, contudo os serviços de saúde possuem fragilidades. Estratégias de promoção da saúde, especialmente sexual e reprodutiva são promissoras, aliado à atuação da atenção básica e da ampliação da cobertura diagnóstica e do tratamento efetivo.

Palavras-chave: Sífilis; Epidemiologia; Promoção da Saúde; Cuidado Pré-Natal; Infecções Sexualmente Transmissíveis.

INTRODUÇÃO

A sífilis é uma doença bacteriana que quando adquirida durante a gestação pode ser transmitida por via transplacentária e infectar o feto (Brasil, 2019). A transmissão vertical da sífilis pode levar a graves resultados fetais (Gomez, 2013). Mundialmente, a

¹ isabelamartinsr@hotmail.com, 0000-0002-6012-0093
Rodrigues, I.M., Faria, B.M., Cherubini, B.B., Oliveira, S.V.; Análise Epidemiológica dos casos de Sífilis Adquirida em gestantes: Um Projeto de Intervenção. Revista Portuguesa de Ciências e Saúde V.3, Nº2, p.01-18, Ago./Dez. 2022. Artigo recebido em 05/10/2022. Última versão recebida em 19/11/2022. Aprovado em 10/12/2022.

Análise Epidemiológica dos casos de Sífilis Adquirida em gestantes: Um Projeto de Intervenção

sífilis ainda é um importante problema de saúde pública, especialmente na América Latina, África e Sudeste asiático (Kojima, 2018). Apesar da existência de medidas de prevenção eficazes e da disponibilidade de métodos diagnósticos e de tratamento de baixo custo, a infecção materna por sífilis possui uma carga persistentemente alta de doença congênita, sendo a segunda causa infecciosa mais comum de natimortos em todo o mundo (Lawn, 2016). Apesar de as estimativas globais de sífilis materna e congênita indicarem um progresso em direção à eliminação da transmissão vertical, a sífilis não tratada continua a resultar em números substanciais de desfechos adversos no parto (Korenromp, 2019).

No Brasil, o número de casos notificados de sífilis gestacional tem aumentado a cada ano (Brasil, 2021). Na região Sudeste, tem-se observado a mesma tendência. Isso se deve, não somente ao aumento no contágio e transmissão da doença, mas também à ampliação da testagem para a doença e, conseqüente, aumento da notificação pelo Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN). É necessário, contudo, considerar que, ainda existem contextos de subnotificações.

O crescente aumento nos casos notificados de sífilis na gestação nos últimos anos e a importância em termos de morbimortalidade da doença, além do seu caráter prevenível evidenciam a importância da compreensão epidemiológica da doença. Assim, permite-se a elaboração de estratégias eficazes de saúde para a promoção de medidas preventivas e tratamento, assim como o diagnóstico precoce e em grande escala.

Este artigo tem como objetivo avaliar o perfil epidemiológico de pacientes acometidas por Sífilis Gestacional em Uberlândia-MG no período entre 2011 e 2020 e propor uma intervenção para melhora de resultados em saúde pública.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal e epidemiológico de caráter descritivo dos casos notificados Sífilis Adquirida em gestantes no município de Uberlândia no período de 2011 a 2020. Para isso, serão utilizados dados epidemiológicos provenientes do Sistema de Informações de Agravos de Notificações (SINAN), acessados por meio do TABNET,

Análise Epidemiológica dos casos de Sífilis Adquirida em gestantes: Um Projeto de Intervenção

os quais foram coletados em dezembro de 2021, disponíveis no endereço eletrônico do sistema DATASUS.

Como a sífilis gestacional é uma doença de notificação compulsória, incluíram-se neste estudo somente os casos notificados ao Ministério da Saúde que se enquadraram nos critérios presentes na ficha de notificação compulsória. Os critérios adotados pelo Ministério da Saúde são: mulheres assintomáticas para sífilis, que durante o pré-natal, parto e/ou puerpério apresentem pelo menos um teste reagente (treponêmico e/ou não treponêmico com qualquer titulação, e sem registro de tratamento prévio); ou mulheres sintomáticas para sífilis, que durante o pré-natal, parto e/ou puerpério e apresente pelo menos um teste reagente (treponêmico e/ou não treponêmico com qualquer titulação); ou mulheres que durante o pré-natal, parto e/ou puerpério apresentem teste não treponêmico reagente com qualquer titulação e teste treponêmico reagente, independente de sintomatologia da sífilis e de tratamento prévio. Casos confirmados de cicatriz sorológica não devem ser notificados.

A amostra deste artigo foi constituída por 1.163 gestantes diagnosticadas com sífilis entre os anos de 2011 e 2020 no município de Uberlândia. As variáveis analisadas foram: Raça [branca; preta; amarela; parda; ignorado]; escolaridade [analfabeto; 1ª a 4ª série incompleta do ensino fundamental; 4ª série completa do ensino fundamental; 5ª a 8ª série incompleta do ensino fundamental; ensino fundamental completo; ensino médio incompleto; ensino médio completo; educação superior incompleta; educação superior completa; ignorado]; faixa etária [10 a 14 anos; 15 a 19 anos; 20 a 29 anos; 30 a 39 anos; 40 anos ou mais]; classificação clínica [sífilis primária; sífilis secundária; sífilis terciária; sífilis latente]; taxa de detecção de sífilis em gestantes; casos de sífilis por idade gestacional por ano.

Os dados serão exportados, processados e tabulados no programa Microsoft Excel, versão 2016. Será realizada uma análise estatística descritiva dos dados, os quais serão apresentados na forma de números absolutos, medidas de frequência e de tendência central.

Com intuito de elaborar uma proposta de intervenção para redução dos casos de Sífilis em gestantes no município de Uberlândia, foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados Lilacs, Scielo e Pubmed. Foram utilizados os seguintes

Análise Epidemiológica dos casos de Sífilis Adquirida em gestantes: Um Projeto de Intervenção

descritores "(Syphilis) AND (Health Promotion) AND (Pregnancy)". Aplicaram-se filtros em relação a idioma e data de publicação, de modo que somente foram selecionados textos em português, espanhol ou inglês, publicados entre os anos de 2010 e 2021.

A partir dessa busca, foram encontrados 31 artigos. Foram excluídas as duplicadas entre as bases de dados e os textos remanescentes passaram por avaliação do título, resumo e palavras-chave. Para tanto, foram utilizados como critérios de inclusão artigos que abordassem a epidemiologia da sífilis em gestantes, apresentassem propostas de intervenção para redução dos casos de sífilis nessa população ou para ampliação do rastreamento ou do tratamento e que apresentassem resultados empíricos. Após essa etapa, foram excluídas as publicações que não cumpriam os critérios de seleção e os artigos restantes passaram para a etapa de leitura integral. Os artigos que não se encaixavam nos critérios de seleção foram excluídos. Ao final desse processo, 4 artigos foram selecionados para inclusão e análise no presente artigo.

Por tratar-se de uma pesquisa a ser realizada em bancos de dados secundários de domínio público, não será necessária a submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa, em conformidade com a Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 510 de 7 de abril de 2016 (Brasil, 2016).

3. RESULTADOS

3.1 EPIDEMIOLÓGICO DESCRITIVO

Tabela 1.

Casos notificados de Sífilis em Gestantes por Raça, Escolaridade e Faixa Etária durante o período de 2011 a 2020

Variável	Categorias	N	%
Raça	Branca	353	33,4
	Preta	170	16
	Amarela	16	1,5
	Parda	469	44,4
	Indígena	48	4,5
	Ignorado	0	0
Escolaridade	Analfabeto	2	0,2
	Ensino Fundamental Incompleto	262	24,7
	Ensino Fundamental Completo	218	20,6
	Ensino Médio Incompleto	114	10,8

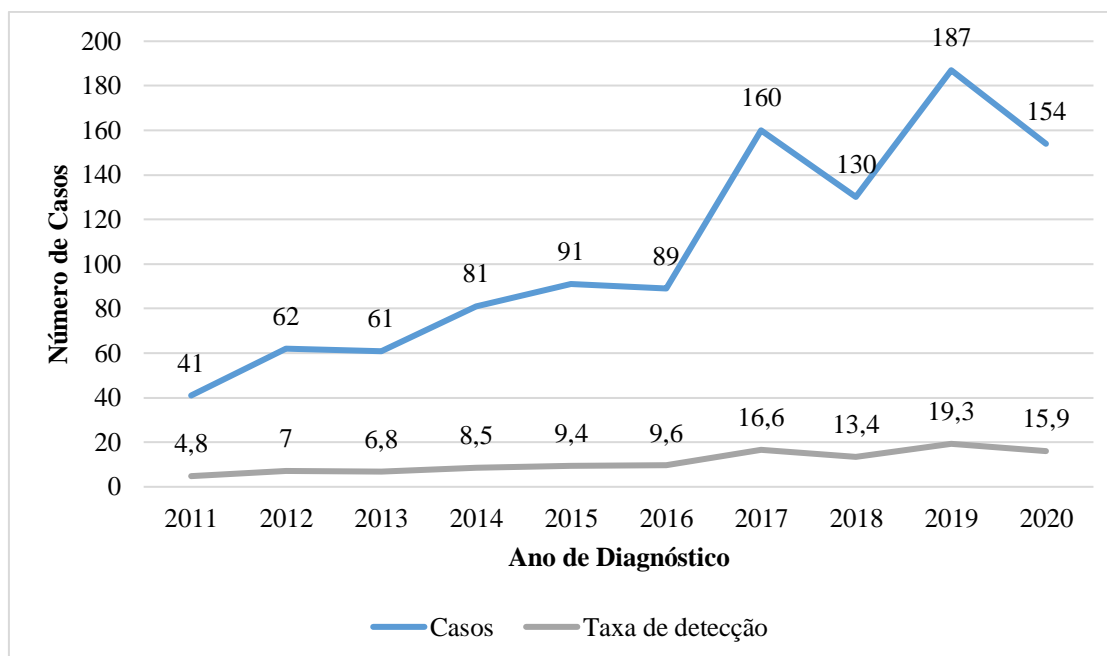
Análise Epidemiológica dos casos de Sífilis Adquirida em gestantes: Um Projeto de Intervenção

	Ensino Médio Completo	119	11,3
	Educação Superior Incompleta	16	1,5
	Educação Superior Completa	10	1
	Ignorado	315	29,8
Faixa Etária	10 a 14 anos	10	1
	15 a 19 anos	252	23,8
	20 a 29 anos	619	58,6
	30 a 39 anos	154	14,6
	40 anos ou mais	21	2
	Ignorado	0	0
Total		1056	100

Entre os anos de 2011 e 2020 foram notificados 1.163 casos de sífilis durante a gestação na cidade de Uberlândia – MG. A maior taxa de detecção de novos casos da doença foi observada nos anos de 2017 e 2019, totalizando 29,8% dos casos no período analisado. Já o ano de 2011 foi o que teve menor taxa de detecção, com 4,8 casos/1.000 nascidos vivos. A incidência média foi de 116,3 casos por ano no período analisado (Gráfico 1).

Gráfico 1

Taxa de detecção e número de casos de Sífilis em Gestantes de 2011 a 2020



Análise Epidemiológica dos casos de Sífilis Adquirida em gestantes: Um Projeto de Intervenção

As mulheres da raça parda foram as mais acometidas (44,4%), seguida mulheres da raça branca (33,4%). Acerca da escolaridade, em 29,8% das notificações essa informação foi ignorada, apesar disso, observou-se que mulheres com ensino fundamental completo representaram 20,6%. Além disso, mulheres com idade entre 20 e 29 anos representaram 58,6% dos casos (Tabela 1).

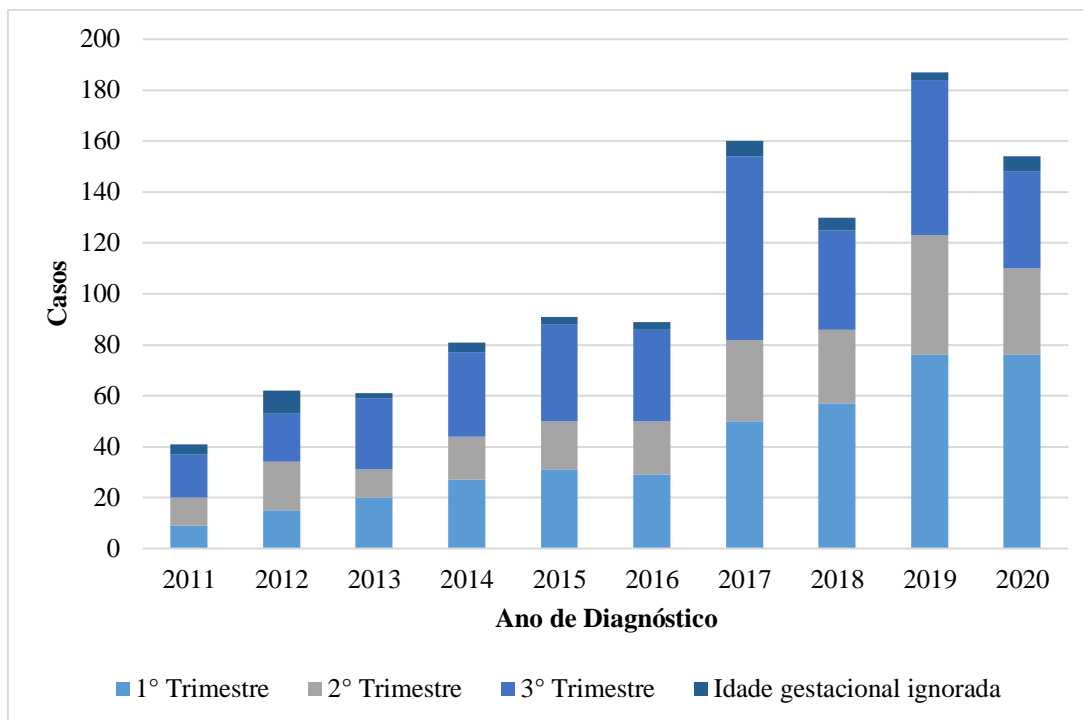
Em relação à idade gestacional na qual a sífilis foi diagnosticada, os dados coletados mostram que a maior parte dos casos foram detectados ainda no primeiro trimestre de gestação (36,7%), 22,3% dos casos foram diagnosticados no segundo trimestre e 36,4% foram identificados somente no terceiro trimestre. Além disso, o número de casos identificados no primeiro trimestre de gestação foi crescente a cada ano em praticamente todos os anos entre 2011 a 2020, o único ano que teve queda em relação ao ano anterior foi 2016. Do ano de 2019 para 2020 esse número permaneceu igual (76 casos). Já o número de casos diagnosticados no segundo trimestre se manteve mais constante até 2016, sofrendo um aumento considerável em 2017 (Gráfico 2).

Em relação ao tratamento utilizado pelas gestantes, nos anos cujos dados estavam disponíveis (2017-2020) mais de 90% delas utilizaram penicilina como droga terapêutica. No tocante à classificação clínica da doença no diagnóstico, a maioria teve esse dado ignorado (43,1%), 33,7% estavam no estágio de sífilis primária, e apenas 3,6% estavam já com sífilis terciária.

Gráfico 2

Casos de gestantes com sífilis segundo idade gestacional por ano de diagnóstico

Análise Epidemiológica dos casos de Sífilis Adquirida em gestantes: Um Projeto de Intervenção

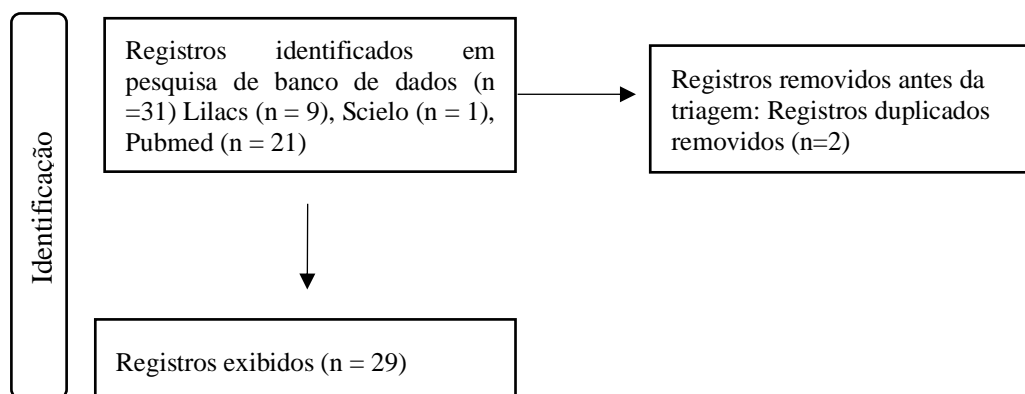


3.2 REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA

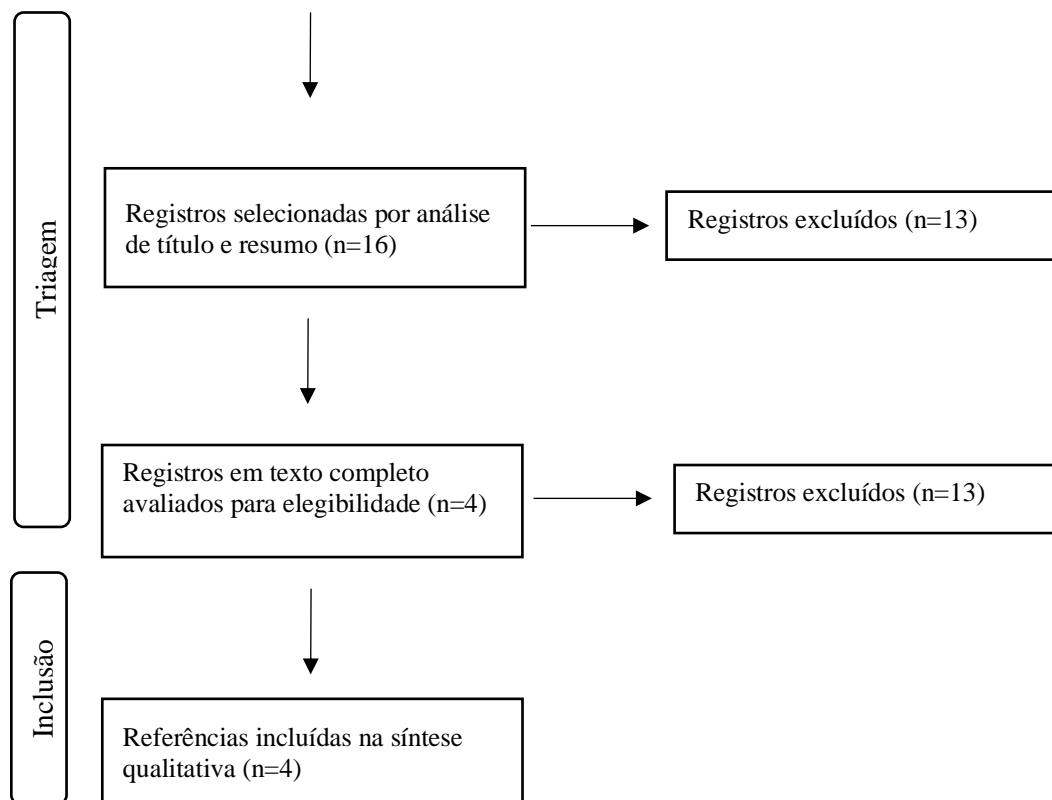
Foram rastreados 31 artigos (9 na Lilacs, 1 na Scielo e 21 no Pubmed), dos quais dois foram excluídos por duplicação entre as bases de dados, remanescendo 29 textos para análise. Em uma primeira avaliação por título, resumo e palavras chave foram excluídos 13 trabalhos que não cumpriam os critérios de seleção. Então, as publicações restantes (n=16) foram lidas integralmente e, dessas, 11 foram excluídas por não cumprirem os critérios de seleção. Ao final desse processo, 4 artigos foram selecionados para extração de dados e inclusão nesta revisão (Figura 1).

Figura 1

Fuxograma do processo de seleção de artigos utilizados na Proposta de Intervenção



Análise Epidemiológica dos casos de Sífilis Adquirida em gestantes: Um Projeto de Intervenção



Os estudos incluídos trouxeram propostas de intervenção cujos objetivos baseavam-se na promoção da educação em saúde e na organização do cuidado pré-natal de modo a promover a redução nos casos de sífilis em gestantes, a ampliação do rastreamento da sífilis nessa população e aumento da cobertura do tratamento das gestantes diagnosticadas com Sífilis. Diante disso, uma proposta (Li, 2017) abordou um a elaboração de um programa de prevenção da transmissão materno fetal da sífilis, enquanto os demais estudo (Oliveira, 2021; Oliveira-Ciabati, 2017;) ¹¹ propuseram o uso de recursos digitais como estratégias para complementar o serviço de cuidado pré-natal e promover a educação em saúde (Tabela 2).

O programa de prevenção da transmissão materno fetal da sífilis, proposto por Yang Li (2017) baseia-se em diretrizes para a prática clínica padronizada e o manejo sistemático da sífilis materna, implementado no cuidado pré-natal de rotina em Xangai desde 2001. Para implementação desse programa, contudo, são necessários recursos financeiros destinados ao custeio da ampliação da testagem e tratamento, além dos recursos humanos capacitados. Com o programa, aumentou-se o rastreamento da sífilis

Análise Epidemiológica dos casos de Sífilis Adquirida em gestantes: Um Projeto de Intervenção

materna e um grande número de efeitos adversos associados à sífilis na gestação foram evitados.

O uso de recursos digitais foi abordado nas demais propostas de intervenção. O estudo conduzido por Oliveira (2021) propôs o desenvolvimento de um aplicativo como estratégia de educação em saúde a distância para gestantes no cuidado pré-natal, o qual esclarece os sinais e sintomas da sífilis e sua prevenção, diagnóstico e tratamento, de forma dialógica e interativa. Já Oliveira-Ciabati (2017) propõe o uso de serviço de mensagens curtas de texto (SMS) com conteúdo de educação e promoção da saúde relacionado a gravidez encaminhadas para gestantes com intuito de ampliar a adesão ao cuidado pré-natal, incluindo prevenção, testagem e tratamento da sífilis. Por fim, Sales¹¹ apresenta o desenvolvimento de um aplicativo para o controle da sífilis em gestantes de modo auxiliar os profissionais da saúde na convocação e tratamento das gestantes com sífilis, além de ser uma estratégia de promoção da saúde. Para implementação dessas propostas de intervenção, são necessários recursos financeiros e humanos para custeio da elaboração do aplicativo ou *software*.

Tabela 2.

Extração de dados dos estudos incluídos

Autor, Ano e País	Objetivo	Proposta de Intervenção	Recursos Necessários	Resultados
Li, Y. (2017), China	Ampliação do Rastreamento e do Tratamento da Sífilis em Gestantes.	Programa de prevenção da transmissão materno fetal da sífilis com o seguimento de um fluxograma de rastreamento, diagnóstico, tratamento e acompanhamento no cuidado pré-natal.	Recursos financeiros para custeio de testagem e tratamento e Recursos humanos capacitados para aplicar o programa.	Aumento da taxa de triagem sorológica para Sífilis e Redução nas consequências adversas da gestação relacionadas a Sífilis.

Análise Epidemiológica dos casos de Sífilis Adquirida em gestantes: Um Projeto de Intervenção

Oliveira, A. (2021), Brasil	Redução dos casos de Sífilis em gestantes e Ampliação do Rastreamento e do Tratamento da Sífilis em Gestantes.	Desenvolvimento de um recurso educacional (aplicativo) para a formação das gestantes atendidas no pré-natal, como estratégias de educação em saúde a distância.	Recursos Financeiros e Humanos para custeio de material didático de educação em saúde no formato webapp.	Estima-se à ampliação de conhecimentos relacionados a sífilis na gestação, contribuindo para a melhoria dos indicadores e redução dos casos de sífilis em gestantes.
Oliveira-Ciabati, R. (2017), Brasil	Ampliação do Rastreamento e do Tratamento da Sífilis em Gestantes.	Serviço de mensagens curtas de texto (SMS) sobre os cuidados pré-natais encaminhadas para gestantes.	Recursos Humanos e Financeiros para custeio de material necessária para programa de encaminhamento de mensagens.	Mostrou-se e útil para melhorar a cobertura das práticas recomendadas de cuidados pré-natais, incluindo testes de Sífilis.
Sales, R. (2019), Brasil	Redução dos casos de Sífilis em gestantes e Ampliação do Rastreamento e do Tratamento da Sífilis em Gestantes.	Desenvolvimento de um aplicativo o para o controle da sífilis em gestantes.	Recursos Financeiros e Humanos para custeio da elaboração do aplicativo.	O aplicativo facilita a rotina dos serviços de saúde no contexto de promoção da saúde, na convocação e tratamento de gestantes e seus parceiros.

4. DISCUSSÃO

4.2 EPIDEMIOLÓGICO DESCRITIVO

A notificação compulsória da sífilis gestacional foi instituída em todo o território nacional por meio da Portaria nº 33, de 14 de julho de 2005, e contribuiu para que o cenário atual de nenhuma unidade federativa apresentar taxa de incidência de sífilis congênita maior que a taxa de detecção da sífilis na gestação, fosse possível, ou seja, facilitou a notificação e coleta de dados referentes a essa infecção sexualmente transmissível (Brasil, 2021).

De acordo com os dados apresentados, o número de casos de sífilis gestacional, entre os anos de 2011 e 2020, tiveram uma tendência de aumento, sofrendo pequena elevação da taxa de detecção ano a ano. Percebe-se que essa tendência de aumento de casos visto na cidade de Uberlândia segue a tendência nacional, em que houve crescimento do número de notificações, passando de 4,7 casos por 1.000 nascidos vivos

Análise Epidemiológica dos casos de Sífilis Adquirida em gestantes: Um Projeto de Intervenção

em 2011 para 21,6 por 1.000 nascidos vivos em 2020 (Brasil, 2021). Além disso, tanto a nível nacional quanto na cidade de Uberlândia verificou-se redução do número de casos do ano de 2019 para 2020, sendo mais acentuado na cidade de Uberlândia com uma redução de 17,6% que na conjuntura nacional com redução de 0,9% (Brasil, 2021).

Em relação à idade gestacional no momento da notificação, os dados apresentados mostraram que a maior parte das mulheres receberam diagnóstico ainda no primeiro trimestre de gestação, além de que o número de casos detectados no início da gestação aumentou praticamente todos os anos do período analisado. Essa mesma tendência de aumento da detecção precoce pode ser observada na região sudeste como um todo entre os anos de 2016 e 2020 (Brasil, 2021; Padovani, 2018; Silva, 2020). Diante disso, pode-se afirmar que houve melhora da qualidade do manejo da saúde das mulheres grávidas com sífilis, com aprimoramento da triagem, do diagnóstico e do manejo dos casos, o que é preconizado nas Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às pessoas com ISTs (Brasil, 2015) e é de extrema importância para o bom desfecho dos casos, uma vez que quanto mais precocemente for feito o diagnóstico, melhores são as chances de cura e menores as possíveis sequelas e as chances de transmissão vertical¹³.

Além disso, os dados da cidade de Uberlândia também acompanharam a tendência nacional e regional em relação à idade das mulheres com sífilis na gestação (20 a 29 anos) (Brasil, 2021; Lafetá, 2016; Padovani, 2018; Silva, 2020). Em relação à escolaridade, no Brasil predominou pessoas com ensino fundamental incompleto enquanto em Uberlândia o predomínio foi de mulheres com ensino fundamental completo (Brasil, 2021). Por fim, no que tange à raça, tanto a nível nacional como regional e municipal, as mais atingidas foram as pardas e brancas (Brasil, 2021; Padovani, 2018; Silva, 2020).

Em relação ao tratamento de escolha, o uso penicilina como droga terapêutica foi observado também à nível nacional, regional (Brasil, 2021). Dado que reflete uma boa conduta terapêutica, pois a penicilina trata-se de uma droga eficaz e de baixo custo. Além disso, a sífilis gestacional, quando não tratada adequadamente, tem elevadas chances (70 - 100%) de transmissão vertical. Ainda, mulheres não tratadas, as chances de aborto espontâneo e morte perinatal é de até 40% (Silva, 2020). Além disso, é

Análise Epidemiológica dos casos de Sífilis Adquirida em gestantes: Um Projeto de Intervenção

preciso ressaltar a necessidade de tratar os parceiros das pessoas diagnosticadas com sífilis (Lafetá, 2016).

Por fim, em relação ao estágio clínico da doença no momento do diagnóstico, predominou-se o estágio de sífilis primária, assim como foi observado em outras regiões do país (Padovani, 2018; Silva, 2020). Esse demonstra que a maior parte dos casos são detectados ainda no início da infecção, o que permite melhores chances de sucesso do tratamento e menores riscos de complicações para mulher e para a criança (Silva, 2020).

3.2 REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA

A revisão da literatura evidenciou que as estratégias adotadas tinham como objetivo a redução dos casos de sífilis em gestantes e a ampliação do rastreamento das gestantes e do tratamento daquelas diagnosticadas com a doença. Em relação ao aumento da testagem de gestantes com sífilis, Figueiredo et al. 2020 demonstrou que o aumento na capacidade de identificação de portadores assintomáticos de sífilis resultou em maior detecção dos casos de sífilis gestacional e associou-se à redução da transmissão vertical, possibilitando o cuidado oportuno no pré-natal. Diante disso, a ampliação da testagem mostra-se como uma estratégia efetiva. Entretanto, o aumento da testagem deve ser acompanhado ampliação proporcional da oferta de tratamento. No tocante a forma de testagem, conforme revisão sistemática conduzida por Saweri (2021), o *Point of Care Testing* é custo-efetivo em países de renda média e baixa em comparação com os testes laboratoriais.

Em relação a implementação de diretrizes para a prática clínica e o manejo da sífilis, como proposto em um dos artigos incluídos nesta revisão (Li, 2017), o Ministério da Saúde do Brasil apresenta protocolos clínico e diretrizes terapêuticas para atenção integral às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis (Brasil, 2015), nos quais encontram-se fluxogramas para o manejo da sífilis em gestantes. Assim, é importante a capacitação dos profissionais para execução efetiva dos protocolos, além de recursos destinados à ampliação da testagem e do tratamento.

Análise Epidemiológica dos casos de Sífilis Adquirida em gestantes: Um Projeto de Intervenção

O uso de recursos digitais como estratégias de promoção de saúde foi defendido em três artigos incluídos nesta revisão (Oliveira, 2021; Oliveira-Ciabati, 2017; Sales, 2019), tanto como um mecanismo de ampliação dos conhecimentos relacionados à sífilis, quanto um facilitador da rotina dos serviços de saúde. A comunicação digital da saúde, seja por meio de plataformas baseadas na Web, mídia social ou aplicativos, têm demonstrado uma base crescente de evidências que apoiam seu uso na promoção da saúde, mostrando-se como uma estratégia promissora para melhorar os resultados em saúde pública (Abroms, 2019).

Portanto, as propostas de intervenção apresentadas apontam para a necessidade de promover um aumento da cobertura do diagnóstico e tratamento oportuno, além da promoção de estratégias de educação em saúde, especialmente por meio do uso da tecnologia digital. Tais propostas estão embasadas na agenda de ações estratégicas para redução da sífilis no Brasil (Brasil, 2017), a qual ainda aponta sobre a importância de fortalecer as ações de saúde sexual e reprodutiva no âmbito da atenção básica, de promover vigilância epidemiológica da sífilis e de articular os diferentes setores da sociedade de modo a constituir uma resposta integrada e colaborativa.

Por tratar-se de uma pesquisa com dados secundários, este artigo apresenta limitações inerentes a esse gênero, uma vez que os dados estão condicionados à qualidade e a cobertura dos registros, com a possibilidade de subnotificações e de erros nos registros das informações.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cidade de Uberlândia tem acompanhado a tendência nacional de casos de sífilis em gestantes. A avaliação temporal demonstrou uma tendência de aumento no número de casos e na taxa de detecção. O perfil epidemiológico foi predominantemente composto por mulheres jovens (20 e 29 anos), pardas e brancas e com ensino fundamental completo. Apesar do aumento no número de casos decorrer, em parte, da melhora na detecção e notificação dos casos de sífilis em gestantes, os resultados revelam uma fragilidade dos serviços de saúde quanto ao controle da doença. A atuação da Atenção básica é essencial na prevenção da sífilis materna e no combate da transmissão congênita da doença,

Análise Epidemiológica dos casos de Sífilis Adquirida em gestantes: Um Projeto de Intervenção

especialmente por meio do aumento da cobertura diagnóstica, do tratamento e da promoção da educação em saúde e da saúde sexual e reprodutiva.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao Departamento de Saúde Coletiva da Universidade Federal de Uberlândia pela oportunidade de desenvolver esta pesquisa como parte do módulo ofertado por este departamento.

REFERÊNCIAS

- Abroms, L. C., Allegrante, J. P., Auld, M. E., Gold, R. S., Riley, W. T., & Smyser, J. (2019). Toward a Common Agenda for the Public and Private Sectors to Advance Digital Health Communication. *American journal of public health, 109*(2), 221–223. <https://doi.org/10.2105/AJPH.2018.304806>
- Brasil. Ministério da Saúde. (2021). Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Boletim Epidemiológico de Sífilis 2021 [acesso em 22 dez 2021]. Brasília (DF): Ministério da Saúde. Disponível em: boletim_Sifilis 2021.indd (www.gov.br)
- Brasil. Ministério da Saúde. (2017). Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Agenda de Ações Estratégicas para Redução da Sífilis no Brasil [acesso em 22 dez 2021]. Brasília (DF): Ministério da Saúde.
- Brasil. Ministério da Saúde. (2015). Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). [acesso em 22 dez 2021]. Brasília (DF): Ministério da Saúde. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_clinico_diretrizes_terapeutico_a_atencao_integral_pessoas_infecoes_sexualmente_transmissiveis.pdf
- Brasil. Ministério da Saúde. (2019). Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para

Análise Epidemiológica dos casos de Sífilis Adquirida em gestantes: Um Projeto de Intervenção

prevenção da transmissão vertical de HIV, sífilis e hepatites virais [acesso em 22 dez 2021]. Brasília (DF): Ministério da Saúde.

Brasil. Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Conselho Nacional de Saúde, 2016.

Figueiredo, D., Figueiredo, A. M., Souza, T., Tavares, G., & Vianna, R. (2020). Relação entre oferta de diagnóstico e tratamento da sífilis na atenção básica sobre a incidência de sífilis gestacional e congênita. *Cadernos de saude publica*, *36*(3), e00074519. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00074519>

Gomez, G. B., Kamb, M. L., Newman, L. M., Mark, J., Broutet, N., & Hawkes, S. J. (2013). Untreated maternal syphilis and adverse outcomes of pregnancy: a systematic review and meta-analysis. *Bulletin of the World Health Organization*, *91*(3), 217–226. <https://doi.org/10.2471/BLT.12.107623>

Kojima, N., & Klausner, J. D. (2018). An Update on the Global Epidemiology of Syphilis. *Current epidemiology reports*, *5*(1), 24–38. <https://doi.org/10.1007/s40471-018-0138-z>

Korenromp, E. L., Rowley, J., Alonso, M., Mello, M. B., Wijesooriya, N. S., Mahiané, S. G., Ishikawa, N., Le, L. V., Newman-Owiredu, M., Nagelkerke, N., Newman, L., Kamb, M., Broutet, N., & Taylor, M. M. (2019). Global burden of maternal and congenital syphilis and associated adverse birth outcomes—Estimates for 2016 and progress since 2012. *PloS one*, *14*(2), e0211720. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0211720>

Lafetá, K. R., Martelli Júnior, H., Silveira, M. F., & Paranaíba, L. M. (2016). Sífilis materna e congênita, subnotificação e difícil controle. *Revista brasileira de epidemiologia*, *19*(1), 63–74. <https://doi.org/10.1590/1980-5497201600010006>

Lawn, J. E., Blencowe, H., Waiswa, P., Amouzou, A., Mathers, C., Hogan, D., Flenady, V., Frøen, J. F., Qureshi, Z. U., Calderwood, C., Shiekh, S., Jassir, F. B., You, D., McClure, E. M., Mathai, M., Cousens, S., Lancet Ending Preventable Stillbirths Series study group, & Lancet Stillbirth Epidemiology investigator group (2016). Stillbirths: rates, risk factors, and acceleration towards 2030. *Lancet (London, England)*, *387*(10018), 587–603. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(15\)00837-5](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(15)00837-5)

Análise Epidemiológica dos casos de Sífilis Adquirida em gestantes: Um Projeto de Intervenção

- Li, Y., Zhu, L., Du, L., Qu, L., Jiang, W., & Xu, B. (2017). Effects on preventing mother-to-child transmission of syphilis and associated adverse pregnant outcomes: a longitudinal study from 2001 to 2015 in Shanghai, China. *BMC infectious diseases*, *17*(1), 626. <https://doi.org/10.1186/s12879-017-2721-1>
- Oliveira, A. C. B. L., Morgado, L., Dias, A. P., Caldeira, A. K. O., Moura, A. B. A. M., & Júnior, M. S. O. (2021). Development of an application prototype for mobile devices about pregnancy and syphilis in pregnancy as a health education strategy. *DST j. bras. doenças sex. Transm.* *33*, 1-9. <https://doi.org/10.5327/DST-2177-8264-20213316>
- Oliveira-Ciabati, L., Vieira, C. S., Franzon, A., Alves, D., Zaratini, F. S., Braga, G. C., Sanchez, J., Bonifácio, L. P., Andrade, M. S., Fernandes, M., Quintana, S. M., Fabio, S. V., Pileggi, V. N., Vieira, E. M., & Souza, J. P. (2017). PRENACEL - a mHealth messaging system to complement antenatal care: a cluster randomized trial. *Reproductive health*, *14*(1), 146. <https://doi.org/10.1186/s12978-017-0407-1>
- Padovani, C., Oliveira, R. R., & Pelloso, S. M. (2018) Sífilis na gestação: associação das características maternas e perinatais em região sul do Brasil. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, *26*: e3019. <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.2305.3019>.
- Sales, R. O., Dilts, L. M., Silva, R., Brasil, C., & Vasconcelos Filho, J. E. (2019). Development and evaluation of an application for syphilis control. *Revista brasileira de enfermagem*, *72*(5), 1326–1332. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0877>
- Saweri, O., Batura, N., Al Adawiyah, R., Causer, L. M., Pomat, W. S., Vallely, A. J., & Wiseman, V. (2021). Economic evaluation of point-of-care testing and treatment for sexually transmitted and genital infections in pregnancy in low- and middle-income countries: A systematic review. *PloS one*, *16*(6), e0253135. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0253135>
- Silva, G. M., Pesce, G. B., Martins, D. C., Prado, C. M., & Fernandes, C. A. M. (2020) Sífilis na gestante e congênita: perfil epidemiológico e prevalencia. *Enferm. Glob*, *19*(57):107-150. <http://dx.doi.org/10.6018/eglobal.19.1.358351>

Epidemiological analysis of cases of acquired syphilis in pregnant women: An Intervention Project

ABSTRACT

Aims to describe the epidemiological profile of reported cases of gestational syphilis in Uberlândia between 2011 and 2020 and propose a public health intervention. This is a descriptive, epidemiological study using data from SINAN. The sample consisted of 1.163 pregnant women diagnosed with syphilis in Uberlândia. The variables analyzed were: race, schooling, age group, clinical classification, the syphilis detection rate, and syphilis cases by gestational age. An intervention proposal was carried out in Lilacs, Scielo, and Pubmed databases with the descriptors (Syphilis) AND (Health Promotion) AND (Pregnancy). Gestational syphilis predominated in young women (20 and 29 years old - 58,6%), brown and white (78%), with complete elementary education (20,6%). There was an increasing trend in the number of cases and in the detection rate, in which 2017 and 2019 were the years with the highest rates (29,8%). The disease detection occurred predominantly in the first trimester of pregnancy (36,7%) and the majority in the primary phase of syphilis (33,7%). Penicillin was the therapeutic drug used in 90% of the cases. Uberlândia has followed the national trend of increase in the number of cases and the detection rate of gestational syphilis. Despite the data indicating a possible improvement in detection and notification of cases, health services still have weaknesses. Strategies to promote health, especially sexual and reproductive health are promising, combined with primary care and the expansion of diagnostic coverage and effective treatment of gestational syphilis.

Keywords: *Syphilis; Epidemiology; Health Promotion; Prenatal Care; Sexually Transmitted Diseases.*

Análisis epidemiológico de los casos de sífilis adquirida en mujeres embarazadas: un proyecto de intervención

RESUMEN

El objetivo de este estudio es evaluar el perfil epidemiológico de la sífilis gestacional en Uberlândia entre 2011 y 2020 y proponer una intervención de salud pública. Se trata de un estudio epidemiológico descriptivo y cuantitativo. Los datos se obtuvieron del SINAN. La muestra estuvo compuesta por 1.163 gestantes diagnosticadas con sífilis en la ciudad de Uberlândia. Las variables analizadas fueron: raza, escolaridad, grupo etario, clasificación clínica, tasa de detección de sífilis en gestantes y casos de sífilis por edad gestacional. Se elaboró una propuesta de intervención a partir de una búsqueda en las bases de datos Lilacs, Scielo y Pubmed con los descriptores (Sífilis) AND (Promoción de la Salud) AND (Embarazo). La sífilis gestacional predominó en mujeres jóvenes (20 y 29 años - 58,6%), pardas y blancas (78%), con enseñanza básica completa (20,6%). Hubo una tendencia creciente en el número de casos y en la tasa de detección de la enfermedad en los años observados, siendo 2017 y 2019 los años con las tasas más altas (29,8%). La detección de la enfermedad ocurrió predominantemente en el primer trimestre del embarazo (36,7%), la mayoría detectada en la fase de sífilis primaria (33,7%). La penicilina fue el fármaco terapéutico utilizado en el 90% de los casos. La ciudad de

Análise Epidemiológica dos casos de Sífilis Adquirida em gestantes: Um Projeto de Intervenção

Uberlândia siguió la tendencia nacional de aumento en el número de casos y tasa de detección de sífilis gestacional, sin embargo, los servicios de salud tienen debilidades. Las estrategias de promoción de la salud, especialmente la salud sexual y reproductiva, son promisorias, combinadas con el desempeño de la atención primaria y la ampliación de la cobertura diagnóstica y tratamiento efectivo.

Palabras clave: Sífilis; Epidemiología; Promoción de la Salud; Atención Prenatal; Enfermedades de Transmisión Sexual.